

SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

# PARECER CONCLUSIVO ANUAL DE 2016 REFERENTE À A CASA – Museu de Artes e Artefatos Brasileiros ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 02 / 2012 OBJETO: MUSEU DA CASA BRASILEIRA



# SECRETARIA DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

### ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	03
l - a localização e o regular funcionamento da beneficiária, descrevendo sua finalidade estatutária e descrição do objeto	05
<ul> <li>II - relação dos repasses concedidos, identificando número, data e valor dos respectivos documentos de crédito, por fonte de recursos, bem como, os rendimentos financeiros auferidos.</li> </ul>	06
III - datas das respectivas prestações de contas, bem como a aplicação de sanções por eventuais ausências de comprovação ou desvio de finalidade	06
IV - os valores aplicados no objeto do repasse, informando inclusive eventuais glosas	06
V - a devolução de eventuais glosas, saldos ou autorização formal para sua utilização em exercício subsequente	06
VI - se as atividades desenvolvidas com os recursos próprios e as verbas públicas repassadas se compatibilizam com as metas propostas, bem como os resultados alcançados, indicando análise quantitativa e qualitativa do cumprimento do plano de trabalho, com exposição das razões da não consecução ou extrapolação das metas pactuadas	07
VII - o cumprimento das cláusulas pactuadas em conformidade com a regulamentação que rege a matéria	20
VIII - a regularidade dos gastos efetuados e sua perfeita contabilização, atestadas pelo órgão/entidade concessor (a)	20
IX - a conformidade dos gastos às normas gerais sobre licitações e contratos administrativos definidos na Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e alterações	21
X - que os originais dos comprovantes de gastos contêm a identificação da entidade beneficiária, do tipo de repasse e do número do ajuste, bem como do órgão/entidade repassador (a) a que se referem	21
XI - a regularidade dos recolhimentos de encargos trabalhistas, quando a aplicação dos recursos envolver gastos com pessoal	21
XII - o atendimento aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, motivação e interesse público	21
XIII - a existência e o funcionamento regular do controle interno do órgão ou entidade público (a) concessor (a), com indicação do nome completo e CPF dos respectivos responsáveis	22
XIV - indicação quanto à realização de visita in loco pelo órgão ou entidade concessor (a), quando houver	24



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

#### **APRESENTAÇÃO**

Em atendimento à legislação que disciplina a parceria do Estado com organizações sociais no âmbito da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, apresentamos as informações referentes à execução do contrato nº 02/2012, para fins de transparência da gestão, comprovação do acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados no ano de 2016, no âmbito das competências da Unidade Gestora.

A estrutura deste Parecer Conclusivo atende ao contido no Artigo 189 da Instrução Normativa nº 2/2016 do Tribunal de Contas do Estado de SP e engloba informações referentes ao parecer do 4º trimestre, consolidadas para o exercício 2016.

Em Reunião Ampliada realizada pela Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, o Sr. Secretário da Pasta e os Conselhos de Administração e diretorias das Organizações Sociais, com a presença do ex-secretário da Fazenda, Andrea Calabi, um dos pontos de pauta foi a atual conjuntura econômica e financeira do Estado de SP, em 10/12/2015, no Auditório da SEC. Na ocasião, foi ressaltada a necessidade de uma revisão das ações realizadas nos programas e equipamentos culturais da SEC com a finalidade de adequação à conjuntura econômica e financeira, focada em priorizar as ações essenciais dos programas e equipamentos culturais da SEC, bem como otimizar as parcerias, inclusive entre as próprias Organizações Sociais e rever o planejamento para a implantação de novas ações.

Dado esse contexto, o cenário de redução orçamentária, vindo desde 2015, implicou neste ano um impacto de 11% aplicado à rubrica "Gestão de Museus", resultando na necessidade de novas rodadas de negociações com as Organizações Sociais de Cultura, para estabelecer novas pactuações para os planos de Trabalho de 2016.

No âmbito da parceria com a A CASA – Organização Social de Cultura, as negociações resultaram na celebração do 7º Termo de Aditamento, em 18/02/2016.

Neste ano de 2016, destacamos a 14ª Semana Nacional de Museus, realizada de 16 a 22 de maio. A iniciativa é do Instituto Brasileiro de Museus e, em 2016, teve como tema "museus e paisagens culturais", contando com a participação de um total de 1.236 museus e instituições culturais brasileiras, dentre elas, os museus da SEC. Vale destacar, ainda, a Virada Cultural do Município de São Paulo, que ocorreu de 20 a 22 de maio, contando com a participação de diversos museus da SEC, na grade de programação do evento.

Destacamos, ainda, a realização do 8º Encontro Paulista de Museus, realizado nos dia 13,14 e 15 de junho. O evento configura-se hoje como o maior evento do setor museal paulista, reunindo a cada ano mais de mil profissionais de museus, gestores públicos de cultura, estudantes e interessados. É realizado desde 2009 pela Secretaria da Cultura do Estado, por meio do Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP) e da parceria com a ACAM Portinari — Organização Social de Cultura, e reúne público múltiplo, que inclui participantes de outros Estados e países, entre eles representantes de outros Sistemas Estaduais de Museus. O evento ainda marcou as comemorações pelos 30 anos do SISEM-SP, o sistema de museus mais antigo do Brasil, e ainda o lançamento do Cadastro Estadual de Museus.

Além disso, cabe o destaque, para as ações da UPPM para a mobilização em rede dos museus da SEC, tais como, a 3ª Mostra de Museus do SEC, realizada no dia 17 de setembro, das 10h às 18h, no Parque da Água Branca. Resultante de uma parceria com a A



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CASA Museu de Artes e Artefatos — Organização Social de Cultura e do Termo de Cooperação, celebrado em 2014, com a Secretaria do Meio Ambiente, o evento foi realizado com sucesso, levando um público de mais de 3.600 pessoas a terem acesso a mais de 50 atividades dos 19 museus da Secretaria da Cultura. E, pelo segundo ano consecutivo, os museus da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo se mobilizaram em torno de temas relacionados aos Direitos Humanos e realizaram, entre os dias 5 e 11 de dezembro, a ação "Sonhar o Mundo", com o tema "Enfrentando nossos preconceitos". Com programação específica e campanha nas mídias sociais, a iniciativa partiu da premissa de que os museus também devem atuar como instrumentos de transformação social, contribuindo com o respeito à diversidade cultural e combatendo preconceito, discriminação e violência.

Cabe também mencionar a forte atuação, neste ano, dos comitês técnicos como instâncias de interlocução e de base para a definição de parâmetros e diretrizes para os museus da SEC.

No âmbito do Comitê Educativo, a presença e o engajamento de todos os seus integrantes resultaram na realização de diversas ações e atividades durante o ano. Com relação ao GT1-Conceitos, houve o trabalho voltado à construção conjunta com os membros do Comitê Educativo dos principais conceitos que norteiam as ações educativas, utilizando-se de metodologia específica. O GT2-Indicadores realizou um workshop referente à Matriz de Monitoramento, voltado não apenas às equipes dos núcleos educativos, mas também aos técnicos responsáveis pelas prestações de conta do Contrato de Gestão e iniciou a aplicação teste da Matriz nos museus da Secretaria. No que tange ao GT3-Pesquisa, houve a análise dos dados coletados nas pesquisas de perfil e satisfação de público escolar aplicadas no ano de 2015 e elaboração da publicação "Conhecendo o público escolar dos Museus da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo", a qual foi lançada no encontro "Diálogos sobre pesquisa de público escolar em museus" realizado na Casa das Rosas. Por fim, o GT4-EEM realizou o I Encontro de Educadores de Museus da SEC, sediado no museu Catavento, que teve por intuito a troca de experiências, o diálogo e a articulação entre os educadores que atuam nos núcleos educativos dos museus da Secretaria da Cultura e, na ocasião, contamos com a presença e participação de mais de setenta educadores.

No ano de 2016, o Comitê de Política de Acervo desta UGE concluiu a primeira fase de implantação do In.Patrimonium.net em três museus da pasta, a saber: Museu da Imigração, Museu da Casa Brasileira e Pinacoteca do Estado. Iniciado em 2015, o projeto contou, para além das equipes técnicas dos museus mencionados, com a colaboração dos Grupos de Trabalho de 'Tipologia' e de 'Acervos Audiovisuais e Fotográficos'. Ambos GTs, dentro de suas especificidades e objetivos, colaboraram para a construção de listas de termos que compuseram campos controlados do novo banco de dados.

Os demais grupos de trabalho do CPA continuaram trabalhando em seus planejamentos. Assim, o GT de 'Bibliotecas' está em fase de construção do questionário para elaboração de um diagnóstico acerca da realidade das bibliotecas dos museus da pasta. Já o GT de 'Legislação', trabalha no diagnóstico que subsidiará a elaboração de uma nova resolução de empréstimos para acervos museológicos dos museus da SEC. Por fim, o GT 'Protocolo de Descrição' empenhou-se na revisão final do Protocolo para Descrição de Mobiliário, na expectativa de publicar virtualmente o trabalho desenvolvido.



SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Para o ano de 2017, destacam-se não só a continuidade do trabalho desenvolvido pelos GTs, mas, em especial, a continuidade do projeto do In.Patrimonium.net, visando a implantação em outros museus da Pasta.

Destaca-se ainda, no exercício 2016:

- A realização da 30ª edição do Prêmio Design do Museu da Casa Brasileira;
- A aprovação da proposta técnica e orçamentária da Organização Social A CASA, que resultou na escolha da entidade para a assinatura do novo Contrato de Gestão 10/2016 para gestão do Museu da Casa Brasileira no período de 2017 à 2021.

### I - A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCREVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA E DESCRIÇÃO DO OBJETO;

#### Localização:

- · Sede da entidade:
  - Avenida Pedroso de Moraes 1216, CEP: 05420-001 São Paulo SP
- Filial:
  - Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2705, CEP: 01451-000 São Paulo- SP

Conforme Artigo 4º do Estatuto da Associação A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros, Organização Social de Cultura:

A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros, Organização Social de Cultura possui os seguintes objetivos: contribuir para a formação de percepção e consciência, junto ao público em geral, sobre a cultura material e imaterial do morar no Brasil, a partir da coleta e difusão de material de valor histórico, sociológico e artístico, bem como através de ações culturais que propiciem experiência estética e social. Para tanto terá as seguintes atribuições:

- a) Constituir acervo de documentos da cultura material e imaterial relativa aos modos de morar no Brasil, mediante aquisições, doações e empréstimos;
- b) Organizar o acervo mediante o cadastramento, classificação e catalogação de coleções temáticas;
- c) Preservar e conservar o acervo de acordo com padrões museológicos;
- d) Disponibilizar o acervo à visitação e conhecimento públicos mediante exposições e mostras de longa e curta duração;
- e) Fazer a gestão de museus públicos, com base em contratos de gestão firmados com o ente público responsável;
- f) Editar publicações dedicadas aos temas relacionados ao seu campo de atuação;
- g) Realizar atividades de caráter multidisciplinar visando à integração das diversas especialidades envolvidas nos assuntos pertinentes ao acervo;
- h) Organizar arquivo, biblioteca, banco de dados, videoteca ou outros sistemas de informação especializada nas áreas relacionadas ao campo de atuação da entidade;
- i) Captar e gerir recursos destinados a viabilizar o desenvolvimento de seus projetos e atividades;
- j) Criar prêmios e concursos relacionados com o seu campo de atuação.

II - RELAÇÃO DOS REPASSES CONCEDIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS DE CRÉDITO, POR FONTE DE RECURSOS, BEM COMO, OS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS



### SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Repasse Datas dos Repasses		Prestações de Conta	Data do Recebimento
1ª parcela	15/02/2016	1º relatório trimestral	20/04/2016
2ª parcela	20/02/2016	1º relatório trimestral	20/04/2016
3ª parcela	20/05/2016	2º relatório trimestral	20/07/2016
4ª parcela	20/08/2016	3º relatório trimestral	20/10/2016
5ª parcela	20/10/2016	4º relatório trimestral integrado ao relatório anual	23/02/2016

Valo	Valores Transferidos (Repasses feitos pela SEC)							
Comprovante (ordem bancária)	Data	Valor (R\$)	Fonte de Recurso					
2016 OB00299	22/02/2016	1.800.000,00	1					
2016 OB00298	22/02/2016	141.882,00	1 (*)					
2016 OB00764	13/04/2016	1.000.000,00	1					
2016 OB01006	19/05/2016	1.665.000,00	1					
2016 OB01696	18/08/2016	1.558.118,00	1					

(\*) Referente à recurso inscrito em restos a pagar 2015/2016, conforme note de empenho 2015NE00112.

De acordo com as informações prestadas pela Organização Social, os rendimentos financeiros auferidos no período foram: R\$ 478.549,00 (Quatrocentos e Setenta e Oito Mil, Quinhentos e Quarenta e Nove Reais).

III - DATAS DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE

Atestamos que o relatório anual de prestação de contas foi integralmente recebido em 23 de fevereiro de 2017, em conformidade. Não houve desvio de finalidade nem motivação para aplicação de sanções.

#### IV - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, INFORMANDO INCLUSIVE **EVENTUAIS GLOSAS**;

Objeto	Valor repasse (R\$)	Eventual Glosa (R\$)
Museu da Casa Brasileira	R\$ 6.165.000,00	-

V - A DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS GLOSAS, SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE;

Não houve devolução de valor glosado.

O Contrato de Gestão 02/2012 encerrou-se em 31/12/2016 e, através de Convocação Pública - Resolução SC 111/2016, a Organização Social A CASA firmou o novo Contrato de Gestão 10/2016 para gestão do Museu da Casa Brasileira.

Saldos remanescentes do encerramento do Contrato de Gestão 02/2012 foram transferidos para o novo Contrato de Gestão 10/2016 e o saldo residual apurado no período de 90 dias de prestação de contas do contrato 02/2012, foi recolhido para o Tesouro do Estado, conforme descrito abaixo e anexo I (página 31):

# SP

### **GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

## SECRETARIA DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

1) R\$ 974.366,25 (Novecentos e setenta e Quatro Mil, trezentos e Sssenta e Seis Reais e Vinte e Cinco Centavos).

Conforme Parágrafo Sexto, da Cláusula Décima do Contrato de Gestão 02/2012 "Na hipótese da renovação contratual prevista no Parágrafo Segundo desta Cláusula, após o encerramento contratual, os recursos financeiros constantes da conta de **contingência** deverão ser transferidos para a conta de contingência do novo Contrato de Gestão, no primeiro dia útil de sua vigência, devendo ser somados ao percentual previsto para essa finalidade. O valor descrito neste item é referente ao Saldo do Fundo de Contingência do Contrato de Gestão nº 02/2012.

- 2) R\$ 1.091.167,94 (Hum Milhão, Noventa e Um Mil, Cento e Sessenta e Sete Reais e Noventa e Quatro Centavos). O valor descrito neste item é referente à recursos da conta de Captação Operacional do Contrato de Gestão nº 02/2012 e destina-se à recursos para o orçamento 2017 do Contrato de Gestão 10/2016.
- 3) R\$ 19.119,79 (Dezenove Mil, Cento e Dezenove Reais e Setenta e Nove Centavos). **Saldo residual** apurado no período de 90 dias de prestação de contas do contrato 02/2012, recolhido para o Tesouro do Estado.
- VI SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM COM AS METAS PROPOSTAS, BEM COMO OS RESULTADOS ALCANÇADOS, INDICANDO ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO, COM EXPOSIÇÃO DAS RAZÕES DA NÃO CONSECUÇÃO OU EXTRAPOLAÇÃO DAS METAS PACTUADAS;

#### Resultados alcançados:

(11)

#### QUADRO RESUMO PARA RELATÓRIO/PARECER ANUAL - 2016

CONFORMIDADE	2016	FONTE	Observação UGE (1)
Índice de liquidez seca (Ativo Circulante- Estoque/Passivo Circulante)	1,15	Demonstrações Fin. Auditadas	
Relação entre receitas/despesas	1,00	Demonstrações Fin. Auditadas	
Orçamento previsto para RH (R\$)	4.982.000,00	Relatório Previsto x Realizado	
Total despendido com RH (R\$)	4.849.995,27	Relatório Previsto x Realizado	
Orçamento previsto para gasto com diretoria (R\$)	1.315.000,00	Relatório Previsto x Realizado	
Total despendido com diretoria (R\$)	1.263.286,62	Relatório Previsto x Realizado	
Número de empregados CLT (em 31/12/2016)	51	Relatório Sintético de RH	
Número de demissões em 2016 *	30	Relatório Sintético de RH	
Total despendido com rescisões em 2016 (R\$)	257.255,92	Relatório Previsto x Realizado	
Percentual limite para gastos de RH (2)	85%	CG /último TA	
Percentual limite para gastos de Diretoria (3)	23%	CG /último TA	

\* Demissões: considerados o pedidos de demissão e os dispensados composto por: estagiários (4), a prendizes (2), cit (24)

EFICÁCIA E EFETIVIDADE	2016	FONTE	Validação UGE (4)
№ de ações com metas previstas	28	Relatório de Atividades Anual	V.
Nº de ações com metas <u>integralmente</u> cumpridas	27	Relatório de Atividades Anual	
№ metas condicionadas	17	Relatório de Atividades Anual	V
№ de metas condicionadas <u>integralmente</u> cumpridas	10	Relatório de Atividades Anual	-
Índice de satisfação do público/aluno(5)	89%	Pesquisa, pg. XX Rel Anual	-
Número de municípios com ações previstas no Plano de Trabalho (6)	0	Relatório de Atividades Anual	D.
Número de municípios atingidos com ações do Plano de Trabalho	0	Planilha de municípios	-



### SECRETARIA DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

PRINCIPAIS RESULTADOS FINALÍSTICOS - 2016 (7) 2014 2015 2016 REALIZADO REALIZADO PREVISTO REALIZADO Ação/público/etc Nº de exposições realizadas 81 Nº de eventos realizados 148 254 15.657 9.719 2.630 5.568 142.718

(X) SIM

O Educativo MCB propõe práticas que articulam o olhar, o fazer e o pensar. Queremos que os visitantes assumam o papel de investigadores, pesquisando os conteúdos que o museu oferece numa perspectiva contemporânea, relacionando a visita ao MCB com suas vidas. Ativar o espaço e criar desafios para que os visitantes levantem questões a partir de suas próprias memórias e experiências, relacionando suas vidas ao principal tema do museu: a casa brasileira.

Como fazer da visita uma atividade maior do que um simples passeio? Equalizar o aspecto descontraído da visita com as possibilidades de aprendizado que o museu oferece, é sempre um grande desafio. As expectativas, os interesses, as curiosidade em produzir uma proposta que faça sentido, são grandes motivações para a equipe, para receber as escolas que vem ao museu.

A visita é sempre mais interessante quando feita de maneira colaborativa, ou seja, com a participação ativa do professor. Quando ele está a par dos temas que serão abordados na visita, acontece uma interação maior com o educador e os estudantes. Havendo, portanto trocas de ideias, impressões e experiências mais efetivas. As avaliações estão disponíveis nos relatórios do segundo e quarto trimestre.

RESERVADO PARA UGE - QUADRO SINTÉTICO PARA PARECER ANUAL 2016					
Com relação às informações preenchidas pela OS no quadro r	esumo, a UGE:				
( ) VALIDA INTEGRALMENTE	( ) VALIDA PARCIALMENTE	( ) NÃO V	/ALIDA		
Nos casos de validação parcial e não validação, indicar em no	ota de rodapé divergências e providências a respeito.	-			
№ de ações com metas não executadas com justificativa aceit					
A UGE realizou ações de acompanhamento in loco ou à distânce	cia e avaliação dos resultados qualitativos?	( ) NÃO	()SIM		
Em caso afirmativo, comente os resultados e os principais destagues qualitativos (máximo 10 linhas)					

(VI) Solicitamos que sejam enviados em pasta denominada "relatórios de pesquisa" os relatórios de pesquisa correspondentes, caso a OS tenha realizado:

a) pesquisa de público: perfil, satisfação, impacto e outros

d) pesquisa salarial referente a compatibilidade com a média do mercado

b) pesquisa de avaliação qualitativa dos resultados

e) pesquisa de governança

c) pesquisa de clima organizacional

f) outras pesquisas relevantes para análise de desempenho e dos resultados

UGE - QUADRO SIN	ITÉTICO PARA PARECER ANUAL 201	16	
Com relação às informações preenchidas pela	OS no quadro resumo, a UGE:		
(X) VALIDA INTEGRALMENTE	( ) VALIDA PARCIALMENTE	() NÃO	O VALIDA
Nos casos de validação parcial e não validação respeito.	o, indicar em nota de rodapé divergênc	ias e providên	cias a
Nº de ações com metas não executadas com ju UGE	ustificativa aceita pela	01 meta pactuada	
A UGE realizou ações de acompanhamento in resultados qualitativos?	loco ou à distância e avaliação dos	() NÃO	(X) SIM, em partes*

A UPPM, no que tange as ações de acompanhamento in loco e à distância, realiza visitas técnicas e análises trimestrais da execução das ações e metas pactuadas em Plano de Trabalho assinado por meio do Contrato de Gestão e Aditamentos com a OS parceira.

A UPPM, no que tange a avaliação dos resultados qualitativos, esclarece que é responsável "pela fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos contratos de gestão na sua área de atuação" (artigo nº 96 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006) e, portanto, se atém à verificação do cumprimento e execução do plano de trabalho estabelecido para A CASA — Organização Social de Cultura.

Ressalta-se, ainda, que esta Unidade Gestora, com as demais instâncias internas e externas atinentes ao

<sup>\*</sup> Publico Educativo - Ações 14,17, 19 Público total - Ação 12, Numero de Eventos Realizados ações 18,20,21,30,31,32,33,34,39, Numero de exposições realizadas - Ações 6 e 29.



# SECRETARIA DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

modelo de gestão, vem articulando, inclusive por meio de Comitês Técnicos, o aprimoramento de indicadores que permitam examinar amplamente e objetivamente os resultados quanto à adequação do gerenciamento, o alcance dos objetivos e o impacto social.

Cabe dizer também que há uma complementaridade de ação, já que tanto a análise econômico-financeira dos contratos de gestão e de sua execução quanto à fiscalização da execução dos contratos de gestão na Secretaria de Cultura são atribuídas a diversas instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 152 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006, e no artigo 7º do Decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1998 e Decreto nº 50.046 05 de abril de 2013.

Por sua vez, o modelo de parceria com organizações sociais de cultura, aplicado pela Secretaria de Estado de Cultura, atribui considerável importância à realização de auditoria independente anualmente pela Organização Social, para que a entidade possa comprovar a regularidade dos gastos efetuados e sua perfeita contabilização, sendo que o relatório da auditoria independente bem como os controles internos da O.S. que atestam essa comprovação foram devida e expressamente aprovados pelo Conselho de Administração da entidade.

O quadro abaixo demonstra a relação entre os resultados previstos e os alcançados no ano 2016, evidenciando que ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos. Serão apresentadas justificativas apenas para as metas parcialmente cumpridas, não cumpridas e/ou superadas, quando o índice estiver acima ou abaixo de 20% do previsto. Para as ações das metas que apresentarem Indicativo de Resultado e Previsão Trimestral de "nº mínimo", serão apresentadas notas explicativas, quando o índice realizado estiver acima ou abaixo de 20% do cumprimento mínimo estabelecido.

#### QUADRO DE METAS: MUSEU DA CASA BRASILEIRA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
	Desenvolver	Quantidade de instrumentos/	1º Trim.	_	_
	procedimentos/instrumentos	procedimentos desenvolvidos e	2º Trim.	2	1
1	técnicos relacionados a documentação museológica (Documentação e Gestão de	implantados no ano. (Ex.	3º Trim.	-	-
		empréstimo – entrada/ saída;	4º Trim.	2	1
		procedimentos de catalogação;	ANUAL	4	2
	acervo)	etc.)	ICM %	100%	50%
	Consolidar informações dos registros documentais do acervo museológico (Projeto de Documentação)	Quantidade de peças com registros documentais do acervo museológico consolidados	1º Trim.	-	170
			2º Trim.	200	202
2			3º Trim.	-	-
-			4º Trim.	210	208
			ANUAL	410	410
			ICM %	100%	100%
			1º Trim.	-	-
3	Submeter projetos com		2º Trim.	-	-
3	acervo a editais de apoio a	Nº de projetos submetidos	3º Trim.	_	1
3	conservação, pesquisa e		4º Trim.	1	-
	difusão		ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
	Realizar pesquisa com o	No de artige publicado no cita de	1º Trim.	1	1
4	acervo visando a publicação	Nº de artigo publicado no site do MCB	2º Trim.	1	1
	de posts no site do MCB.	IVICE	3º Trim.	1	1



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

			4º Trim.	1	1
			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%
Contratação de fornecedor especializado para elaboração de Plano Museológico para o Palácio Campos Elíseos		1º Trim.	_	-	
		2º Trim.	-	-	
	I	Entrega do Plano Museológico	3º Trim.	1	_
	concluído	4º Trim.	-	1	
			ANUAL	1	1
	Campos Liiseos		ICM %	100%	100%

### Parecer Técnico da UGE sobre o PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA:

As ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

Referente ao não cumprimento de 100% do ICM para a ação nº 01, cabe lembrar que, conforme relatado no parecer do 2º Trimestre, o Comitê de Política de Acervo da Unidade já havia tratado a questão com a equipe técnica do Museu, por meio de trocas de e-mails realizada no dia 08/06/2016 e formalização da OS pelo ofício 094-16-MCB. Dois dos quatro procedimentos previstos para o ano foram suspensos, diante da possibilidade de serem implementados na nova base de dados de gestão de acervos, o In.Patrimonium.net. A UPPM considera a meta cumprida.

Em relação à ação nº 03, a UGE também aceitou a justificativa apresentada para a antecipação da ação. No terceiro trimestre aproveitando a oportunidade da abertura do Edital PROAC nº18/2016, foi apresentado o projeto "Coleção MCB:remanescentes da floresta brasileira".

A ação **n° 5** não foi cumprida no 3º trimestre, conforme o previsto, mas a UGE acatou a justificativa apresentada pela OS, haja vista as tratativas realizadas anteriormente com a equipe técnica do Museu e a UPPM, formalizadas por meio dos ofícios MCB 128-16, de 25 de agosto de 2016 e UPPM 399/2016, de 09 de setembro de 2016, uma vez que o cumprimento da meta no 4º trimestre/2016 não prejudica o objetivo da ação.

PROG	GRAMA DE EXPOSIÇÕES E PR	ROGRAMAÇÃO CULTURAL			
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
C	Realizar 1 exposição dos produtos selecionados na edição anual do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira (vide <i>Descritivo</i> anexo)		1º Trim.	-	-
			2º Trim.	20	-
		Nº de exposições realizadas	3º Trim.	-	-
6			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
	Realizar programas	NIO de programas temáticas	1º Trim.	-	-
7	temáticos:	Nº de programas temáticos realizados	2º Trim.	1	1
	. Semana de Museus	realizados	3º Trim.	-	-



# SECRETARIA DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

			4º Trim.		
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
	The same of the sa		1º Trim.	-	-
	Realizar edição anual do Concurso do Cartaz e do Prêmio Design Museu da		2º Trim.	1	1
_		Nº de concursos e	3º Trim.	1 -	
8		premiações realizados	4º Trim.	1	1
	Casa Brasileira		ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
			1º Trim.	_	-
			2º Trim.	1	1
	Implantação de Totem de		3º Trim.	-	
9	Pesquisa Eletrônica	Totem Implantado	4º Trim.	-	-
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
	Enviar relatório conforme		1º Trim.	-	-
	orientações da SEC da pesquisa de satisfação de público geral possível de ser realizada a partir de totem eletrônico	Nº de relatórios entregues	2º Trim.	-	-
40			3º Trim.	1	1
10			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
			1º Trim.	227	_
	Monitorar índices de acordo	Índice de satisfação (= ou > 80%)	2º Trim.	-	-
	com os dados obtidos na pesquisa de satisfação de público geral possível de ser realizada a partir de totem eletrônico, conforme orientações da SEC		3º Trim.	(= ou > 80%)	89%
11			4º Trim.	(= ou > 80%)	89%
			ANUAL	(= ou > 80%)	> 80%
	**		ICM %	100%	100%
			1º Trim.	24.000	24.548
			2º Trim.	23.000	37.481
12	Receber visitantes	Nº de visitantes presenciais	3º Trim.	21.000	41.711
14	presencialmente no museu	recebidos	4º Trim.	22.000	36.545
			ANUAL	90.000	140.285
			ICM %	100%	156%
			1º Trim.	_	-
	Coordenar e realizar	Infraoatrutura mantada nas-	2º Trim.	-	-
13	produção da infraestrutura	Infraestrutura montada para a	3º Trim.	1	1
13	para a 3ª edição da Mostra	realização de um dia de mostra	4º Trim.	-	2 <del>7</del> 4
	de Museus	mostra	ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

Parecer Técnico da UGE sobre o PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL:

# SP

#### **GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

## SECRETARIA DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Todas as ações previstas para o ano foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

Em seu comentário sobre a ação nº12, a Organização Social informou que o número de visitantes presenciais ultrapassou a previsão anual dado o empenho da gestão na realização das metas condicionadas, que permitiu a construção de uma agenda de programação cultural diversificada.

No 4º trimestre, foi inaugurada a exposição temporária do 30º Prêmio Design (ação nº 10).

PRC	GRAMA EDUCATIVO				
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
			1º Trim.	480	878
	Realizar visitas mediadas	NO. 1 . 1 . 1 . 1	2º Trim.	320	1.080
4.4	para estudantes de escolas	Nº de estudantes da educação	3º Trim.	480	1.026
14	públicas e privadas (ensino	formal, pública e/ou privada, atendidos	4º Trim.	320	990
	infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	atendidos	ANUAL	1.600	3.974
	techico e universitano)		ICM %	100%	248%
	Aplicar pesquisa de perfil e		1º Trim.	-	
	satisfação para público		2º Trim.	1	1
15	escolar "Modelo SEC" e	Número de relatórios entregues	3º Trim.	-	-
15	apresentar relatório, de		4º Trim.	1	1
	acordo com orientações		ANUAL	2	2
	SEC.		ICM %	100%	100%
	Monitorar índices de satisfação do público escolar	ces de	1º Trim.	_	
		2º Trim.	>/= 80%	86,97%	
16	de acordo com pesquisa	Indice de satisfação (= ou > 80%)  4º  AN	3º Trim.	-	
10	"Modelo SEC" e conforme		4º Trim.	>/= 80%	85%
	orientações da SEC		ANUAL	>/= 80%	>80%
			ICM %	100%	100%
	Propiciar visitas mediadas		1º Trim.	300	350
	para grupos-alvo: pessoas		2º Trim.	200	369
	com deficiência, idosos,		3º Trim.	300	463
	pessoas em situação de	Nº de pessoas atendidas em	4º Trim.	200	381
17	vulnerabilidade social,	visitas educativas	ANUAL	1.000	1.563
	turistas, entre outros, incluindo os projetos realizados no Programa de Inclusão.	violido oddodiívao	ICM %	100%	156%
			1º Trim.	-	
	Realizar cursos de		2º Trim.	-	-
18	capacitação para	Nº de cursos realizados	3º Trim.	1	1
10	professores, educadores e	IN de cuisos realizados	4º Trim.	-	-
	guias de turismo		ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
19	Atender professores,	Nº de vagas oferecidas nos	1º Trim.	-	=
19	educadores e guias de	cursos voltados a professores,	2º Trim.	-	-



### SECRETARIA DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

		educadores e guias de turismo	3º Trim.	30	31
	capacitação	capacitados	4º Trim.	-	-
	2	**	ANUAL	30	31
	Propiciar visitas educativas e		ICM %	100%	103%
	Description of the sections of		1º Trim.	2	2
	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		2º Trim.	2	2
20	atividades complementares para os funcionários do	Nº de encontros realizados	3º Trim.	2	2
20	museu através do Projeto	in de encontros realizados	4º Trim.	2	2
	Seu Museu		ANUAL	8	8
			ICM %	100%	100%
	Propostas de atividades		1º Trim.	6	6
	relacionadas com os		2º Trim.	6	12
	conteúdos do Acervo e		3º Trim.	6	16
21	exposições temporárias	Nº de encontros realizados	4º Trim.	6	27
	voltadas para famílias e	TV de effectitios realizados	ANUAL	24	61
	público em geral através do Programa Uma Tarde no Museu		ICM %	100%	254%

#### Parecer Técnico da UGE sobre o PROGRAMA EDUCATIVO:

Todas as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

Com relação às metas das ações nº 14, referente à realização de visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas, e nº 17, que visa proporcionar visitas mediadas para grupos-alvo, realizadas acima do previsto no trimestre e no ano, esta UGE acata as justificativas e parabeniza a OS pelo empenho na realização de parcerias continuadas com escolas próximas ao museu e com outras instituições como o CAPS-ITAIM e o "Consultório na rua".

Com relação à meta da **ação nº 21**, referente às propostas de atividades relacionadas com os conteúdos do Acervo e exposições temporárias voltadas para famílias e público em geral através do Programa "Uma tarde no Museu", a OS justificou que a superação no trimestre e no ano ocorreu porque o programa foi reformulado e passou a ser um eixo estratégico da atuação do Núcleo Educativo, sendo ampliado o número de oficinas oferecidas. Esta Unidade Gestora acata as justificativas apresentadas pela OS para a superação das metas.

No	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
	Oferecer estágio técnico na	Nº de vagas em estágio técnico oferecido	1º Trim.	-	-
	produção do Prêmio Design a		2º Trim.	-	-
22	dois profissionais dos museus		3º Trim.	2	2
	do interior ou da RMSP a		4º Trim.	-	-
	serem selecionados pela		ANUAL	2	2
	equipe do SISEM		ICM %	100%	100%
23	Submeter apresentação de	Nº de apresentações	1º Trim.	223	-



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

projeto desenvolvido ou	digitais inscritas	2º Trim.	1	2
iniciado pela OS no último ar	10	3º Trim.	-	
para ser divulgada nos painé	is	4º Trim.		-
digitais do 8º Encontro Paulis	sta	ANUAL	1	2
de Museus.		ICM %	100%	200%

#### Parecer Técnico da UGE sobre o PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP:

Todas as ações previstas para o ano foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

Conforme justificado pela Organização Social no relatório de atividades do 2º trimestre, no intuito de apresentar um panorama do que estava sendo produzido pelas equipes do MCB, foram submetidas duas apresentações para os painéis digitais do 8º Encontro Paulista de Museus (ação nº 23):

- Gestão Integrada do Jardim do MCB tratando sobre Infraestrutura e Edificação apresentada pela Gerência de Manutenção e pelo Centro de Documentação e Pesquisa do MCB.
- O painel **Spectrum**, que trata sobre a salvaguarda do Acervo, também foi apresentado no evento.

No	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
	Produzir folder mensal com	Folder mensal elaborado e	1º Trim.	2	2
	prévia aprovação de proposta	aprovado pela SEC	2º Trim.	3	3
24	editorial e layout pela SEC	2 S	3º Trim.	3	3
			4º Trim.	3	3
			ANUAL	11	11
			ICM %	100%	100%
	Desenvolver e publicar no site	Número de atualizações	1º Trim.	-	-
25	atualizações sobre a temática do museu.	publicados	2º Trim.	1	1
20		museu.	3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
	Produzir newsletter semestral	Newsletter semestral	1º Trim.	-	-
26	com prévia aprovação de	elaborada e aprovada pela	2º Trim.	1	1
20	proposta editorial e layout pela	SEC	3º Trim.	-	-
	SEC		4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

### Parecer Técnico da UGE sobre o PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA:

Todas as ações previstas para o ano foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

#### **QUADRO DE METAS ADMINISTRATIVAS**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado
			1º Trim.		R\$ 190.920
	Captar recursos por meio	17,70% do repasse do	2º Trim.	17,70% =	R\$ 519.422
	de geração de receitas	exercício no contrato de	3º Trim.	R\$ 1.100.000,00	R\$ 378.076
27	operacionais.	gestão, equivalentes a	4º Trim.		R\$ 855.171
		R\$ 1.100.000,00	ANUAL	R\$ 1.100.000,00	R\$ 1.943.58
	(bilheteria, receita de cessão remunerada de uso de espaços e contratos de restaurante, café, loja, estacionamento, termos gratuidade e leis de incentivo).		ICM %	100%	177%
		Nº de projetos	1º Trim.	-	2
	Submeter projetos para	submetidos	2º Trim.	-	1
	captação de recursos via		3º Trim.	1	
28	leis de incentivo, fundos		4º Trim.	1	
	setoriais, editais públicos e		ANUAL	2	3
	privados		ICM %	100%	150%

#### Parecer Técnico da UGE sobre o PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO:

As ações de captação de recursos foram desenvolvidas com eficácia, superando os objetivos previstos para o exercício de 2016.

A UGE ressalta os esforços da Organização Social e os resultados alcançados na captação de recursos, tendo em vista as dificuldades e os desafios apresentados pelo cenário econômico, ao longo do ano.



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

### **QUADRO DE METAS CONDICIONADAS**

	METAS CONDICIONADAS				
Nº	Ação	Indicador de Resultados	PERÍODO	META	REALIZADO
			1º Trim.		2
	Realizar exposições temporárias com	Nº de	2º Trim.	4	2
29	conteúdos relacionados às áreas de	exposições	3º Trim.		3
	vocação do MCB		4º Trim.		2
			ANUAL	4	10
			ICM %	100%	250%
286	\$550 \$557 \$645.0\$1 \$557.065	1007000 76	1º Trim.		3
30	Realizar cursos, oficinas e workshops	Nº de cursos	2º Trim.	2	20
	para o público em geral	realizados	3º Trim.		38
			4º Trim.		32
			ANUAL	2	93
			ICM %	100%	4.650%
31	Darling and the second of the	NIO -I -	1º Trim.		0
	Realizar palestras para o público	Nº de	2º Trim.	6	0
		palestras realizadas	3º Trim.		7
		realizadas	4º Trim.		5
			ANUAL	6	12
			ICM %	100%	200%
		200	1º Trim.		1
32	Realizar lançamento de livro para o	Nº de	2º Trim.	4	3
	público	lançamentos	3º Trim.		4
		realizadas	4º Trim.		4
			ANUAL	4	12
			ICM %	100%	300%
			1º Trim.		3
33	Realizar apresentações musicais do	Nº de	2º Trim.	40	13
	projeto Musica no Museu da Casa	apresentações	3º Trim.		13
	Brasileira		4º Trim.		11
			ANUAL	40	40
			ICM %	100%	100%
			1º Trim.		1
34	Realizar programas temáticos, tais	Nº de	2º Trim.	4	3
	como:	programas	3º Trim.		6
	Aniversário da cidade, Virada Cultural,	temáticos	4º Trim.		4
	Virada Sustentável, Dia das crianças,	realizados	ANUAL	4	14
	Dia Consciência Negra, etc.		ICM %	100%	350%
	Publicação de livros ou catálogos com	Nº de títulos	1º Trim.	1	0
35	conteúdos que abordem as áreas de	publicados	2º Trim.		0
30	vocação do MCB, tais como arquitetura, design, paisagismo,		3º Trim.		0



### SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	urbanismo, patrimônio, mobiliário,		4º Trim.		2
	tesauros e/ou sistemas descritivos		ANUAL	1	2
	relacionados ao acervo e outros.		ICM %	100%	200%
36			1º Trim.		0
	Realizar Exposição "Design Brasileiro -	Exposição	2º Trim.	1	0
	Identidade e Produção" – ProAc Edital	realizada	3º Trim.		0
			4º Trim.		0
			ANUAL	1	0
			ICM %	100%	0
		Exposição	1º Trim.		0
	Realizar exposição "Casas do Brasil -	realizada	2º Trim.	1	0
37	Arquitetura Residencial Cafezista" - Lei		3º Trim.		0
	Rouanet		4º Trim.		0
			ANUAL	1	0
			ICM %	100%	0
			1º Trim.		0
		Nº de	2º Trim.	5.000	0
38	Atendimentos do Serviço Educativo	atendimentos	3º Trim.		0
	através de visitas a escolas parceiras	realizados	4º Trim.		0
			ANUAL	5.000	0
			ICM %	100%	0
	_		1º Trim.		0
39	Proporcionar encontros e atividades de	3 Nº de 2	2º Trim.	8	10
39	sensibilização para crianças de 0 a 3 anos no Jardim do Solar e demais	11.00.001 1 000000000	3º Trim.	8	12
	espaços do museu através do Projeto		4º Trim.		1
	Casinha Brasileira	Tealizados	ANUAL	8	23
	odomila Bracilona	do Projeto realizados 4º A	ICM %	100%	288%
			1º Trim.		0
40	Publicação dos relatos e registros		2º Trim.	1	0
	compartilhados por profissionais idosos	Número de	3º Trim.		0
	de diversos ofícios através do Projeto	Publicações	4º Trim.		0
	Na Varanda do Museu		ANUAL	1	0
			ICM %	100%	0
			1º Trim.		0
	Projeção de filmes relacionados com		2º Trim.	4	0
	arquitetura, design. As projeções terão	Nº de eventos	3º Trim.		0
41	a participação de convidados para	realizados	4º Trim.		0
	debater os temas sugeridos pelos	Todiizados	ANUAL	4	0
	filmes.		ICM %	100%	0
			1º Trim.		0
	Oferecer estágio técnico na produção			2	
40	de exposição temporária e/ou outros	Número de	2º Trim.	-	0
42	eventos da agenda cultural do MCB a	estágios	3º Trim.		2
	dois profissionais dos museus do	oferecidos	4º Trim.		0
	interior ou da RMSP a serem		ANUAL	2	2



### SECRETARIA DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	selecionados pela equipe do SISEM		ICM %	100%	100%
43	Realizar campanhas de marketing e de publicidade institucional do museu em canais digitais, eletrônicos ou impressos, com prévia aprovação da proposta editorial e layout pela SEC	Número de campanhas realizadas	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	2 2 100%	1 4 1 6 12 600%
44	Montar exposição "Casas do Brasil" — Sobrevivências" como mostra de longa duração em espaço a ser disponibilizado no "Centro Paula Souza - ETEC Parque da Juventude"	Exposição Montada	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	1 1 100%	0 0 0 0 0
45	Coordenar e realizar produção da infraestrutura para o segundo dia da 3ª edição da Mostra de Museus	Infraestrutura montada para a realização de um dia adicional de mostra	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	1 1 100%	0 0 0 0 0

#### Parecer Técnico da UGE sobre METAS CONDICIONADAS:

A Organização Social mantém uma gestão focada na captação de recursos e estabelecimento de parcerias que possibilitem a realização das **ações** previstas nas metas condicionadas, garantindo ao MCB uma agenda cultural diversificada e pertinente às áreas de vocação especificas da instituição, sem que haja prejuízo na realização integral das metas estabelecidas para o ano no Plano de Trabalho.

A UGE ressalta o ótimo desempenho da Organização Social na captação de recursos e na busca de parcerias para a realização das metas condicionadas.

### QUADRO DE AVALIAÇÃO DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Rotina / Obrigação Contratual	Comprovação	Observação
Programa de Acervo	Todos os anexos entregues.	-
Programa de Exposições e Programação Cultural	Todos os anexos entregues.	
Programa Educativo	Todos os anexos entregues.	
Programa de Apoio ao SISEM	Todos os anexos entregues.	



#### SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Programa de Comunicação	Todos os anexos entregues.	
Programa de Edificações	Todos os anexos entregues.	
Programa de Gestão Administrativa	Todos os anexos entregues.	

### Parecer Técnico da UGE sobre rotinas técnicas e obrigações contratuais:

As rotinas e obrigações contratuais previstas para o trimestre, no âmbito dos Programas: Acervo, Comunicação e Imprensa, Edificações, Exposições e Programação Cultural e Financiamento e Fomento foram devidamente entregues e cumpridas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

Em relação ao Programa de apoio ao Sisem-SP, esta Unidade Gestora recomenda que os relatórios das ações realizadas sejam sempre encaminhados ao GTC-SISEM, dentro do prazo e utilizando-se do modelo indicado pela equipe técnica.

No Informe dos materiais educativos disponibilizados para professores, estudantes, educadores de grupos não escolares e guias de turismo (impressos e virtuais), há que se diferenciar o material com conteúdo educativo do material de divulgação das ações do educativo.

No Programa de Acervo, destaca-se a conclusão do projeto de documentação do museu com propositivas claras sobre os futuros desafios do CEDOC para os próximos anos. Além disso, também vale salientar o empenho da equipe em se aprofundar e buscar, cada vez mais, usufruir das potencialidades do In.Patrimonium.net para aperfeiçoar o trabalho que já vinha sendo desenvolvido na instituição. Ações como estas contribuem para qualificar ainda mais as ações de gestão de acervos.

No âmbito da gestão administrativa, a Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso reconhece o bom desempenho do Museu da Casa Brasileira - Organização Social de Cultura na manutenção da gestão arquivística de documentos, considerando que as atividades realizadas estão sendo desenvolvidas plenamente pela OS. Ressaltamos que a OS tem sido uma parceira nos trabalhos e discussões sobre o tema junto a Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso.

Quanto ao Programa de Edificações, cabe ressaltar que a equipe do museu realiza ações de sustentabilidade, que visam economicidade dos recursos hídricos e elétricos, e adequada gestão dos recursos sólidos, através de coleta seletiva, com destinação adequada.

#### Relatório Gerencial Previsto x Realizado

O Relatório Gerencial Previsto x Realizado demonstra uma gestão equilibrada dos recursos financeiros, cabendo destacar que o relatório apresenta, no exercício de 2016, um total de receitas vinculadas ao Plano de Trabalho de R\$ 9.518.918,00 e um total de despesas na ordem de R\$ 9.518.918,00. O total de repasse no ano foi de R\$ 6.165.000,00. No acumulado anual, os rendimentos financeiros obtidos através da aplicação de recursos dos



### SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

repasses e recursos de captação atingiram o valor de R\$ 478.549,00 correspondendo a 129,34% do esperado para o ano.

Esta Unidade Gestora acompanhou, no 4º Trimestre, as informações enviadas pela OSC de saldos de contas correntes vinculadas ao Contrato de Gestão. Não houve aplicação de recursos nas contas de reserva e contingência nesse período, conforme informado pela Organização Social. As referidas contas são alimentadas, mensalmente, com rendimentos de aplicações.

A OSC apresentou notas explicativas em relação às despesas excedidas em mais de 25%.

Cabe ressaltar que, desde o 1º Trimestre/2016, a OSC decidiu adotar o novo modelo de Relatório Gerencial Previsto x Realizado aprovado pela Unidade de Monitoramento e que passou a ser utilizado nos novos contratos de gestão celebrados pela Pasta em 2016.

### VII - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA

De acordo com o acompanhamento realizado por esta Unidade Gestora, a A CASA - Organização Social de Cultura cumpriu, de modo geral, as cláusulas pactuadas no Contrato de Gestão nº 02/2012 durante o exercício de 2016, conforme verificado em visitas in loco, reuniões e análise de relatórios e documentos, não tendo chegado a nosso conhecimento nada que aponte o contrário.

Cabe destacar que é responsabilidade da Organização Social a veracidade de todas as informações e documentos por ela fornecidos, estando sujeita às penalidades previstas em lei.

### VIII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADAS PELO ÓRGÃO/ENTIDADE CONCESSOR

A UPPM, como Unidade de Atividade Cultural, é responsável "pela fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos contratos de gestão na sua área de atuação" (artigo nº 96 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006) e, portanto, se atém à verificação do cumprimento e execução do plano de trabalho estabelecido para a A CASA – Organização Social de Cultura.

Cabe dizer também que há uma complementaridade de ação, já que tanto a análise econômico-financeira dos contratos de gestão e de sua execução quanto à fiscalização da execução dos contratos de gestão na Secretaria de Cultura são atribuídas a diversas instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 152 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006, e no artigo 7º do Decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1998 e Decreto nº 50.046 05 de abril de 2013.

Por sua vez, o modelo de parceria com organizações sociais de cultura aplicado pela Secretaria de Estado de Cultura atribui considerável importância à realização de auditoria independente anualmente pela Organização Social, para que a entidade possa comprovar a regularidade dos gastos efetuados e sua perfeita contabilização, sendo que o relatório da auditoria independente bem como os controles internos da OS que atestam essa



SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

comprovação foram devida e expressamente aprovados pelo Conselho de Administração da entidade.

Mediante a conferência da UGE dos documentos contábeis entregues, com especial observação da manifestação da auditoria independente e da aprovação da prestação de contas pelo Conselho de Administração atestamos a regularidade dos gastos efetuados.

# IX - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993 E ALTERAÇÕES;

De acordo com o § 1º do Artigo 189 da Instrução Normativa nº 2/2016 do Tribunal de Contas do Estado de SP, esse atestado não se aplica ao presente Parecer Conclusivo, visto que o mesmo trata de repasses públicos a entidades do Terceiro Setor, enquanto que esse atestado é aplicado somente aos casos de repasses públicos a entidades do Primeiro Setor.

# X - QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTÊM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO NÚMERO DO AJUSTE, BEM COMO DO ÓRGÃO/ENTIDADE REPASSADOR (A) A QUE SE REFEREM;

Atestamos que os comprovantes de gastos contêm a identificação da entidade beneficiária. Lembramos que a documentação gerada pela Organização Social obedece às orientações do Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo, SAESP, conforme previsto no Contrato de Gestão, em atendimento ao Decreto nº 48.897/2004.

### XI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL;

De acordo com a documentação apresentada pela Organização Social, verificou-se que a mesma está em dia com o recolhimento dos encargos trabalhistas referentes ao ano de 2016, conforme atestado pelas certidões e declarações entregues com o relatório anual.

### XII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE, EFICIÊNCIA, MOTIVAÇÃO E INTERESSE PÚBLICO;

Atestamos o atendimento aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência na execução do contrato 02/2012, durante o exercício de 2016, com base, entre outras, nas seguintes constatações:

- O contrato de gestão pauta-se pela Lei Estadual Complementar 846/1998 e seus regulamentos, sendo que tanto a sua celebração, quanto todas as alterações ocorridas (relacionadas ao detalhamento do plano de trabalho anual ou a modificações nos valores do contrato) foram devidamente analisadas e aprovadas pela douta Consultoria Jurídica da Pasta.
- A celebração do contrato de gestão foi antecedida de convocação pública das organizações sociais interessadas, publicada no Diário Oficial do Estado e no portal eletrônico da Secretaria e divulgada às instituições qualificadas como OS de Cultura no Estado.
- A Organização Social tem regulamento de compras e contratações e é regularmente instada a assegurar que seus processos de seleção de pessoal e aquisição de obras



# SECRETARIA DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

e serviços sejam devidamente publicizados e obedeçam a critérios objetivos, impessoais e técnicos.

- A Secretaria da Cultura tem reforçado sempre o compromisso público que pauta cada contrato de gestão. O respeito aos direitos humanos e constitucionais, às diferenças e à diversidade cultural tem sido enfatizado em vários momentos da parceria e a Organização Social tem participado desse esforço com ações no plano de trabalho. São exemplos as iniciativas relacionadas à ampliação da acessibilidade e à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- Os resultados obtidos, quando comparado com o desempenho de outros equipamentos e programas culturais geridos pela Administração Direta, demonstram que o modelo de parceria com organizações sociais de cultura é mais eficiente, ágil e econômico. Mais pessoas são atendidas e beneficiadas, com maior qualidade.
- As visitas técnicas feitas ao objeto do contrato de gestão, bem como as reuniões individuais, reuniões gerais com as OSs de museus, reuniões de trabalho e o Encontro Interestadual de Gestão Cultural: Estado e Organizações Sociais, realizado em dezembro de 2014, promovidos pela Secretaria da Cultura com as organizações sociais parceiras, evidenciam o esforço mútuo para o aperfeiçoamento constante da parceria, visando mais e melhores resultados.

XIII - A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PÚBLICO (A) CONCESSOR (A), COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS;

Atestamos a existência e o funcionamento regular da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, Unidade de Atividades Culturais da Secretaria, que é a gestora e ordenadora de despesas do contrato de gestão nº 02/2012, sendo, entre outras atribuições, responsável pela "fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos Contratos de Gestão na sua área de atuação", nos termos do artigo 96 do Decreto Estadual nº 50.941/2006. A coordenação da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico no exercício de 2016 foi realizada por Renata Vieira da Motta – CPF: 173.605.408-28.

Em atuação complementar à Unidade Gestora, destacamos a atuação da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, que tem, entre outras atribuições, a de "realizar análise econômico-financeira dos contratos de gestão, com base no exame anual dos resultados" e a de "elaborar pareceres econômico-financeiros anuais de monitoramento e avaliação da prestação de contas dos contratos de gestão", bem como "recomendações anuais referentes à execução orçamentária", em ambos os casos "considerando a documentação fornecida pelas organizações sociais e os pareceres técnicos e qualitativos das Unidades de Atividades Culturais da Secretaria sobre o cumprimento das metas", conforme disposto no inciso VII, alíneas c e d, do artigo 68-D do Decreto Estadual nº 59.046/2013.

# SP

### **GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

#### SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Ressaltamos ainda que, no âmbito do controle interno Poder Executivo paulista, os Centros de Controle e Avaliação da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo têm, entre outras atribuições, a de "examinar e analisar a legalidade e a legitimidade dos contratos de gestão, bem como o resultado atingido na sua execução, quanto à eficiência e à eficácia" e "acompanhar e analisar o cumprimento das metas previstas na contratualização por resultados com as entidades parceiras do Estado, integrantes do Terceiro Setor", conforme disposto nos incisos XIII e XIV do artigo 27 do Decreto Estadual nº 60.812/2014.

Vale lembrar que a Organização Social sujeita-se, "no que diz respeito aos recursos e bens públicos recebidos e administrados, ao controle e fiscalização dos órgãos de auditoria do Estado, devendo disponibilizar aos mesmos todos os dados e documentos necessários para a verificação do cumprimento dos requisitos de legalidade e economicidade nas compras e contratações efetuadas com recursos públicos, não podendo furtar-se a tais controles sob alegação de sigilo fiscal ou bancário", de acordo com o disposto no artigo 3º do Decreto Estadual nº 51.346/2006.

### XIV - INDICAÇÃO QUANTO À REALIZAÇÃO DE VISITA IN LOCO PELO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONCESSOR (A), QUANDO HOUVER.

Interessade ~	Data -	Museu/Local J	Tipo de evento	Participantes (Instituição /Cargo) -	Pauta/Resumo da Reunião ~	Horário -	Observações	<b>333</b>
	11/01/2016	UPPM	Reunião de Trabalho	Cristiana Santana (UPPM), Karin Carvalho (Acervo dos Palácios), Wilton Guerra (MCB), Marco Antonio (MCB), Miriam Lerner (MCB), Giancario Latorraca (MCB), Valco Caldeira (MCB) e Ana Cristina Carvalho (Acervo dos Palácios)	Reunião Palácio Campos Elíseos	10h		
UPPM	18/03/2016	Salão Nobre da SEC	Reunião de Trabalho	Kelly Rizzo (UPPM), Mirian Yagui (UPPM), Paola Maués (INCI - MI), Neiva Mota (INCI - MC), Isaltina Santos F. da Costa (ACAMP - MIV), Ana Lima Catavento), Marina Toledo (IDBR - MIP), Telma Mösken (APAC - Pinacoteca), Cristiane M. Patrici (ACAMP - MCP), Andreia S. Taveira (ACAMP - MCP), Andreia S. Taveira (ACAMP - MCP), Andreia S. Taveira (ACAMP - MCP), Lais Cardoso (IDBR - MF), Marcelo Continelli (IDBR - MF), Carlos Barmak (A CASA - MCB), Neide A. Almeida (AMAB - MAB), Mila Chiovatto (APAC - Pinacoteca), Gabriela Aldar (APAC - Pinacoteca), Gabriela Aldar (APAC - Pinacoteca), Guilherme Pacheco (APAF - MIS), Vanessa CSSI (SAMAS - MAS), Magda Nascimento (UPPM)	28 Reunião Comitê Educativo	10h		
мсв	31/03/2016	Museu da Casa Brasil eira	Visita Técnica	Márcia Pisaneschi Sorrentino e Magda Alves do Nascimento (UPPM) e Marcela Camargo	Reunião com a Gerente de Manutenção do MCB - Marcela Camargo - para acompanhamento das ações realizadas na edificação. Vista às instalações da nova loja do museu. Visita às exposições temporárias.	14:40h às 16:30h		



# SECRETARIA DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

#### Planilha de Registro de Visitas Técnicas, Eventos e Reuniões de Trabalho - 2º Trimestre/2016

Interessado .	Deta -	Museu/Local -	Tipo de evente	Tipo de evente Perticipentes (instituição /Cargo)		Harfrig
UPPM	04/05/2015	Auditória SEC	Reunião Geral	Diretores dos Museus e equipe UPPM	Reunião geral com as OS's de museus	14h30
UPPM	13/05/2016	Salão Nobre da SEC	Reunião de Trabalho	Anny Lima (POIESIS), Gullherme Pacheco (APAF – MS), Jayson M. Sant'Ana (1084 – MLP). Jefferson Mateus (MOS), Kelly R. T. Cunegundes (UPPM), Maged Assolmento (LUPM), Millene Chlovatto (APAC – Pinacoteca), Mirlan Midori P. Yagul (UPPM), Telma C. Mosken (APAC – Pinacoteca), Vanessa Cotsk Tibelro (SAMAS), Rafael Freitas (MI), Juliana Barros (MI), Cristiane Maria Patrid (MCP), Isaltina Santos da Costa (MIV), Anelise Palva Caspo (CR), Cinita Andrade (CGA), Dayves Augusto (MCB), Thiago Dombrovski (PACO), Ana Uma (CATAVŁNTO), Gabriela Alder (PINA), Marina Toledo (MLP)	4º Reunião do Educativo	10h
МСВ	31/05/2016	UPPM	Reunião de Trabalho	Cristiane Batista Santana (UPPM), Giancario Latorraca (MCB), Mirian Lerner (MCB), Márcia Pisaneschi Sorrentino (UPPM), Renata Motta (UPPM), Marco Antonio Aives (MCB)		
UPPM	02/06/2016	UPPM	Reunião de Trabalho	Estúdio Cals: Gabriela Moulin Mendonça. UPPM: Renata Vieira da Motta, Cristiane Batista Santana, Davídson Pannis Kaseker, Luiz Fernanado Mizukami	Diagnóstico para construção do Piano Museológico - Paládo Campos Elíseos	10h - 12h
иРРМ	02/06/2016	UPPM	Reunião de Trabalho	Estúdio Cais: Gabriela Moulin Mendonça, UPPM: Tayna Rios e Márcia Pisaneschi Sorrentino	Diagnóstico para construção do Plano Museológico - Paládo Campos Eliseos	13h40 - 15h00
UPPM	08/06/2016	UPPM	Reunião de Trabalho	Estúdio Cals: Gabriela Moulin Mendonça. UPPM: Roberta Martins	Diagnóstico para construção do Piano Museológico - Paládo Campos Eliseos	09h00 - 10h40
Palácio Campos Elísios	21/06/2016	UPPM	Reunião de Trabalho	Cristiane Batista Santana (UPPM), Gabriela Mendonça (Estúdio Cals), Júlis Serra (Tomara i Educação e Cultura) Ciara Azevedo (Tomaral Educação e Cultura), Karin Carvalho (Acervo dos Palácios), Renata Motta (UPPM)	Diagnóstico Palácio Campos Elísios	10h
UPPM 24/06/2016		Salão Nobre da SEC	Reunião de Trabalho	Anny Uma (POIESS), Gullherme Pacheco (APAF – MIS), Jayson M. Sant'Ana (1084 – MLP), Jefferson Mateus (MOS), Keily R. T. Cunegundes (JPPAM), Magda Nascimento (LPPAM), Miene Chiovatto (APAC – Pinacoteca), Mrána Modro P. Yagui (UPPAM), Jelma C. Mösun (APAC – Pinacoteca), Vanessa Costa Ribeiro (SAMAS), Rafael Freitas (MI), Juliana Barros (MI), Cristane Maria Patrid (MPC), Isalina Santos da Costa (MIV), Aneila Palva Caspo (CIN), Cintida Andrade (CGA), Dayves Augusto (MCB), Thiago Dombrowski (PACD), And Juma (CATAVLYTO), Gabriela Midar (PIMA), Marcia (Cardoso (MR), Victor Cabriel (MDS), Melacel Condinelli (MF), Isale Cardoso (MR), Victor Cabriel (MDS), Melacel Ameliad (MAB), Casta (Rodrigues (MAS), Poala Mauds (MI), Rafael Barbieri (CR), Aurell Alves de Alcantara (MA), Magda do Nascimento (UPPM)	S# Reunião do Educativo	10h

#### Planilha de Registro de Visitas Técnicas. Eventos e Reuniões de Trabalho - 3º Trimestre/2016

interessade	Outs •	Manu/Local -/	Tipo de evento	Porticipantes (Institutção /Cargo) -	Pauts/Resumo da Reunião •	Hortrie -	Observações
<b>UPPM</b>	11/07/2015	Parque da Agua Branca	Visita Técnica	Friederico Telxeira (MCB), Claudia Ferraresso (MCB), Dayves Augusto Vegini (MCB), Ana Rita Carlos Uma(Catavento), Gapriel Gannini (Catavento), Guana Ferraira Lopes (MP), Raphael Roche Fernandre (MP), Jeffernon Matter, (MO), Caroline Mohogra (MR), Nayas Santana (MR), Banca Corazzá (PMA), Aline sitiva etti (PMA), Denyas Emerico (PMA), Telma Mostan (PMA), Adrian Kronling Kamarch (PMA), Nairos attorico (MS), Anevil Aridotara (MR), Daniel Gonzales (MR), Vanessa Rodrigues (MR), Cristiana de Moraris e Silva (Pago), Irana Magai hales (CR), Anelisa Caspo (CR), Vadeoir Socias (CR), Aversia Cotta (CR), Vanessa (MR), Casar Orte (MS), Foso Santana Silva (MRS), Lizza Magai hales (MR), Marina Toledo (MLP), Mran Yagal (UPPM), Denise Parreira (UPPM), Edia Gavão (UPPM)	Visita técnica ao Parque da Água Branca para pianajamanto da 34 Mostra de Museus	10h às 11h15	
мсв	25/07/2016	UPPM	Reunião de Trabalho	cristiane Batista Santana (UPPM), Renata Motta (UPPM), Marco Antonio (MCB), Mirian Lerner (MCB), Marcia Sorrentino (UPPM)	Encerramento de CG	165	
UPPM	31/08/2016	Salão Nobre	Reunião de trabalho	Muriana Sesma (PAÇO), Christiana Moraes (PAÇO), Thiago Dombrowski (PAÇO), Obbora Roque (ACAMR), Rosali Batista (MAB), Natalia T. (MAB), Rafael Viana (MLV), Jayson M. Santana (MLV), Neiva Mota (MCI), Taina Mosan (PINA), Mayra Santana (NCI), Gabriel Correla (NCI), Mariana Ribas (NCI), Analise P. (POLISSI), Trana Timotic (POLISSIS), Cristia Andrade (POLISSI), Paridia Lobes (PINA), Aurila Acidente, MMMORNAL, Na RISSISTICNA), Kate Galvido (UPPM), Cesar Rodrigues (SAMAS), Fibio Santana (SAMAS), Vanessa Costa (SAMAS), Guilherme Pacheco (MS), Doniele Daparoto (MS), Ranata Sombardi (MCB), Frederico Teixeira (MCB). Claudia Ferraresso (MCB), Cristiane Santana (UPPM).	Sonhar o Mundo	14n00 às 16n00	
мсв	02/09/2016	MCB	Visita às exposições temporárias	Marda Pisaneschi Sorrentino e Kátia Galvão - UPPM, Miriam Lemer - MCB	Visita às exposições temporárias - 'Hugo França - Escalas em Contrasté' e 'Design Mirim',	10:30h - 12:00h	
UPPM	28/09/2016	MC8	Visita Técnica - 3º Trimestre	Márcia Pisaneschi Sorrentino (UPPM); Leonela Souza(UPPM); Claudia Ferrenso Lopes - Gerente de captação e eventos, Carlos Barmak – Coordenador do educativo.	Ações de Financiamento e fomento e a programação cultural a partir de captação. Sitema de agendamento do MCII. Articulação com instituições de ensino para as visitas.	14h30 - 16h30	
UPPM	29/09/2016	MCB	Visita Técnica - 3# Trimestre	Márcia Pisaneschi Somendino (UPPM); Leoneia Souza(UPPM); Thais Romão (UPPM-SSEM); Carlos Barmax - Coordenador Edicativo MCR, Dayves Augusto - serviço Educativo MCR, Mancela Camargo - Genente de Manutenção MCB.	Ações do Sisem-SP. Recursos de acessibilidade expositiva para pessoas com deficiência e turistas Legendas de comanicação Visual das exposições	14h30 - 16h30	
LPPM	30/09/2016	Se lla Noore	Neurião	Michael Loses Argento (ACAMP); Joseiaine M. Tojo (ACAMP); Ruth M. P. dos Santos (UPPM); Luit Fernando Michael (UPPM); Roberta Metrins Silva (UPPM); Ruth M. P. dos Santos (UPPM); Luit Fernando Michael (UPPM); Roberta Metrins Silva (UPPM); Ristina Guita (UPPM); Migada A. do Nascimento (UPPM); Migada A. do Nascimento (UPPM); Ulliana Sossa e Silva (UM); Banca Constra (APAC), Ameril A. de Acidenta (APAC-MIX); Paloi Santosa Silva (SAMS); Casto Demineri A. de Acidenta (APAC-MIX); Paloi Santosa Silva (SAMS); Casto Demineri ACAMPA (MIX); Marina Faisetti V. Silvaria (ACAMPA); Ristina Santos da Costa Oliveira (ACAMPA (MIX); Marina Faisetti V. Silvaria (ACAMPA); Mixina Santos da Costa Oliveira (ACAMPA (MIX); Marina Faisetti V. Silvaria (ACAMPA (MIX); Citta Andrade (PUSS-C-CAI); Nevilaria R. Barros (MIX); ACCES; Godoria (Casto) Fairetti (CCE); Tairian Cristina Messera (PAPC); Luita and Barros (MIX); Vali Ustaria R. Barros (MIX); Vali Ustaria Barros (MIX); Vali Vali Vali Vali Vali Vali Vali Vali	Workshop sopre a Macris de Monitoramento do Educativo	10-00	



## SECRETARIA DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Planilha de Registro de Visitas Técnicas, Eventos e Reuniões de Trabalho - 4º Trimestre/2016

RGANIZAÇĂ.7	Data -	Museu/Local +	Tipo de evento 🔻	Participantes (Instituição /Cargo) 🔻	Pauta/Resumo da Reunião 🔻	Horário -	Observações
UPPM	21/10/2016	Salão Nobre da SEC	Reunião de Trabalho	Aureli A. de Alcântara (APAC – MR), Carlos Barmak (A CASA – MCB), Gabriela Aldar (APAC – Pinacoteca), Kelly Rizzo (UPPM), Magda A. do Nascimento (UPPM), Marina Falsetti (ACAMP – MFL), Milene Chiovatto (APAC – Pinacoteca), Mirian Yagui (UPPM), Neiva A. C. Mota (INCI – MC), Telma C. Mösken (APAC – Pinacoteca), Thiago Dombrowski (APAF – Paço), Vanessa Costa Ribeiro (SAMAS), Yule Liberati Barbosa (APAF – MIS).	8º Reunião Comitê Educativo (pós Workshop sobre a Matriz de Monitoramento do Educativo)	10:00 às 12:30	
A CASA	01/12/2016	MUSEU DA CASA BRASILEIRA	Visita Técnica	Participantes UPPM: Marcia P. Sorrentino; Leonela Souza de Oliveira; Tayna Rios; Maria Helena Carneiro Participantes OS: Wilton Guerra - Coordenador de Acervo e equipe de Acervo,	Programa de Acervo: Visita à reserva técnica: Plano de Conservação; registro e documentação de acervos bibliográficos e arquivísticos; desenvolvimento das ações de pesquisa do acervo a partir do Núcleo de Documentação.	14:30h	
A CASA	06/12/2016	MUSEU DA CASA BRASILEIRA	Visita Técnica	Participantes UPPM e Grupo de Projetos e Acompanhamento de Obras-SEC: Roberta Martins; Romualdo Participantes OS: Marcela Camargo - Gerência de Manutenção MCB	Programa de Gestão e Programa de Infraestrutura: Vistoria do imóvel para subsidiar laudo do Grupo de Projetos e Acompanhamento de Obras-SEC bem como emissão de termo de permissões de uso no ato da assinatura do novo contrato de gestão.	14h00 às 16:30	

#### Visitas virtuais realizadas:

Visitas virtuais quinzenais à página http://www.mcb.org.br/.

Aspectos observados: O site mantém a programação atualizada.

Visitas virtuais à rede social: https://www.facebook.com/museucasabrasileira/?fref=ts

Aspectos observados: Página da rede social utilizada como ferramenta de divulgação dos equipamentos e programação.

### EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO E ELABORAÇÃO DO PARECER CONCLUSIVO DA UNIDADE:

Este parecer técnico foi elaborado pela seguinte equipe:

Cristiane Batista Santana (Diretora Técnica do GPPM) – acompanhamento do Contrato de Gestão

Kelly Rizzo Toledo Cunegundes (Diretora Técnica Substituta do GPPM) – elaboração do Parecer

Davidson Panis Kaseker (Diretor Técnico do GTC SISEM-SP)

Roberta Martins Silva (Assistente Técnico de Coordenação) - responsável pelo Comitê de Infraestrutura - Edificações

Tayna da Silva Rios (Assistente Técnico de Coordenação) - responsável pelo Comitê de Política de Acervo



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Mirian Midori Peres Yagui (Assistente Técnico de Coordenação) – responsável pelo Comitê Educativo

Jorge Uchiyama (Responsável pela Comissão de Avaliação de Documentos de Acesso da SEC) – 4º trimestre.

Márcia Pisaneschi Sorrentino - Executivo Público - acompanhamento do Contrato de Gestão

### CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO

A "A CASA – Organização Social de Cultura" apresentou à UPPM e à Comissão de Avaliação o Relatório de Atividades anual de 2016, na data de 23 de fevereiro de 2016, conforme prazo estabelecido pela Comissão de Avaliação.

O relatório referente ao ano de 2016, apresentado pela Organização Social, foi analisado com base em seu plano de trabalho contido no 7º Aditamento ao Contrato de Gestão 02/2012 e analisado pela equipe técnica da UPPM, que confrontou as informações registradas com as observações do período decorrentes do acompanhamento técnico da Unidade.

Os principais destaques do exercício 2016, no Museu da Casa brasileira foram:

- A realização da 30ª edição do Prêmio Design do Museu da Casa Brasileira;
- A aprovação da proposta técnica e orçamentária para gestão do Museu da Casa Brasileira, apresentado pela Organização Social A CASA, que resultou na escolha da entidade para a assinatura do novo Contrato de Gestão 10/2016 para o período de 2017 à 2021.

Neste ano de 2016, destacamos a 14ª Semana Nacional de Museus, realizada de 16 a 22 de maio. A iniciativa é do Instituto Brasileiro de Museus e, em 2016, teve como tema "museus e paisagens culturais", contando com a participação de um total de 1.236 museus e instituições culturais brasileiras, dentre elas, os museus da SEC. Vale destacar, ainda, a Virada Cultural do Município de São Paulo, que ocorreu de 20 a 22 de maio, contando com a participação de diversos museus da SEC, na grade de programação do evento.

Destacamos, ainda, a realização do 8º Encontro Paulista de Museus, realizado nos dia 13,14 e 15 de junho. O evento configura-se hoje como o maior evento do setor museal paulista, reunindo a cada ano mais de mil profissionais de museus, gestores públicos de cultura, estudantes e interessados. É realizado desde 2009 pela Secretaria da Cultura do Estado, por meio do Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP) e da parceria com a ACAM Portinari — Organização Social de Cultura, e reúne público múltiplo, que inclui participantes de outros Estados e países, entre eles representantes de outros Sistemas Estaduais de Museus. O evento ainda marcou as comemorações pelos 30 anos do SISEM-SP, o sistema de museus mais antigo do Brasil, e ainda o lançamento do Cadastro Estadual de Museus.

Além disso, cabe o destaque para as ações da UPPM para a mobilização em rede dos museus da SEC, tais como, a 3ª Mostra de Museus do SEC, realizada no dia 17 de setembro, das 10h às 18h, no Parque da Água Branca. Resultante de uma parceria com A CASA Museu de Artes e Artefatos — Organização Social de Cultura e do Termo de Cooperação, celebrado em 2014, com a Secretaria do Meio Ambiente, o evento foi realizado



SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

com sucesso, levando um público de mais de 3.600 pessoas a terem acesso a mais de 50 atividades dos 19 museus da Secretaria da Cultura. E, pelo segundo ano consecutivo, os museus da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo se mobilizaram em torno de temas relacionados aos Direitos Humanos e realizaram, entre os dias 5 e 11 de dezembro, a ação "Sonhar o Mundo", com o tema "Enfrentando nossos preconceitos". Com programação específica e campanha nas mídias sociais, a iniciativa partiu da premissa de que os museus também devem atuar como instrumentos de transformação social, contribuindo com o respeito à diversidade cultural e combatendo preconceito, discriminação e violência.

Cabe também mencionar a forte atuação, neste ano, dos comitês técnicos como instâncias de interlocução e de base para a definição de parâmetros e diretrizes para os museus da SEC.

No âmbito do Comitê Educativo, a presença e o engajamento de todos os seus integrantes resultaram na realização de diversas ações e atividades durante o ano. Com relação ao GT1-Conceitos, houve o trabalho voltado à construção conjunta com os membros do Comitê Educativo dos principais conceitos que norteiam as ações educativas, utilizandose de metodologia específica. O GT2-Indicadores realizou um workshop referente à Matriz de Monitoramento, voltado não apenas às equipes dos núcleos educativos, mas também aos técnicos responsáveis pelas prestações de conta do Contrato de Gestão e iniciou a aplicação teste da Matriz nos museus da Secretaria. No que tange ao GT3-Pesquisa, houve a análise dos dados coletados nas pesquisas de perfil e satisfação de público escolar aplicadas no ano de 2015 e elaboração da publicação "Conhecendo o público escolar dos Museus da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo", a qual foi lançada no encontro "Diálogos sobre pesquisa de público escolar em museus" realizado na Casa das Rosas. Por fim, o GT4-EEM realizou o I Encontro de Educadores de Museus da SEC, sediado no museu Catavento, que teve por intuito a troca de experiências, o diálogo e a articulação entre os educadores que atuam nos núcleos educativos dos museus da Secretaria da Cultura e, na ocasião, contamos com a presença e participação de mais de setenta educadores.

No ano de 2016, o Comitê de Política de Acervo desta UGE concluiu a primeira fase de implantação do In.Patrimonium.net em três museus da pasta, a saber: Museu da Imigração, Museu da Casa Brasileira e Pinacoteca do Estado. Iniciado em 2015, o projeto contou, para além das equipes técnicas dos museus mencionados, com a colaboração dos Grupos de Trabalho de 'Tipologia' e de 'Acervos Audiovisuais e Fotográficos'. Ambos GTs, dentro de suas especificidades e objetivos, colaboraram para a construção de listas de termos que compuseram campos controlados do novo banco de dados.

Os demais grupos de trabalho do CPA continuaram trabalhando em seus planejamentos.

Assim, o GT de 'Bibliotecas' está em fase de construção do questionário para elaboração de um diagnóstico acerca da realidade das bibliotecas dos museus da pasta. Já o GT de 'Legislação', trabalha no diagnóstico que subsidiará a elaboração de uma nova resolução de empréstimos para acervos museológicos dos museus da SEC. Por fim, o GT 'Protocolo de Descrição' empenhou-se na revisão final do Protocolo para Descrição de Mobiliário, na expectativa de publicar virtualmente o trabalho desenvolvido.

Para o ano de 2017, destacam-se não só a continuidade do trabalho desenvolvido pelos GTs, mas, em especial, a continuidade do projeto do In.Patrimonium.net, visando a implantação em outros museus da Pasta.



### SECRETARIA DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

De modo geral, as ações pactuadas foram cumpridas rigorosamente. Diante deste quadro, podemos avaliar que os objetivos previstos para os programas de trabalho foram atingidos e que as metas não cumpridas ou muito superadas, devidamente justificadas no relatório da OS e avaliadas pela UGE, não prejudicaram os objetivos previstos no Plano de Trabalho.

Considerando que não houve nenhum descumprimento imotivado de metas e que as metas não atingidas tiveram justificativas plausíveis e verificáveis, esta UGE não recomenda sanções ou penalidades.

Todas as rotinas técnicas e obrigações contratuais foram executadas completamente, não havendo pendências deste trimestre.

Com relação a captação de recursos, o desempenho da Organização Social superou as expectativas.

No que se refere ao Orçamento Previsto x Realizado, a Organização Social demonstrou uma gestão equilibrada dos recursos financeiros para a execução total das ações previstas.

Quanto às metas muito superadas, cabe ressaltar que a OS vem concentrando esforços na realização das ações previstas, buscando a otimização e o bom uso dos recursos públicos, respeitando-se os princípios da economicidade. Consideramos que a superação das metas gerou impacto positivo para os objetivos gerais previstos, tendo por base os devidos cuidados em não prejudicar as demais ações pactuadas ou onerar os recursos orçamentários do Contrato de Gestão. Cumpre frisar que esta Unidade Gestora avaliará o potencial destas metas superadas para que, no próximo Plano de Trabalho, tais metas possam ser revistas e repactuadas a partir de um cenário mais factível da capacidade de atendimento.

Diante dos resultados demonstrados pela Organização Social, é possível afirmar que o Plano de Trabalho para o Museu da Casa Brasileira atingiu satisfatoriamente os objetivos previstos desta Unidade Gestora.

Assim sendo, este relatório anual está **APROVADO** comprovando-se resultados alcançados e apresentação de relatório regular.

Os pontos a aperfeiçoar estão descritos no campo 'Parecer Técnico da UGE sobre rotinas técnicas e obrigações contratuais'.

Importante ressaltar que a análise dos documentos econômico-financeiros entregues pela Organização Social é tarefa atribuída em complementaridade a várias instâncias, conforme descrito no artigo 38 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006 e no artigo 7º do decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1988. Conta-se ainda com o auxílio dos relatórios de auditorias realizados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo no que diz respeito à execução contratual e procedimentos da Organização Social e, de maneira especial, detalhado exame de prestação de contas.



# SECRETARIA DA CULTURA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Dessa maneira, propomos o encaminhamento deste parecer à Comissão de Avaliação das Organizações Sociais para o cumprimento das providências previstas no Decreto nº 43.493/98 e 50.941/2006 artigos 38-III e 153.

São Paulo, 17 de abril de 2017.

Regina Ponte

Coordenadora da UPPM